

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ

1972 - 53 ANOS - 2025

CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

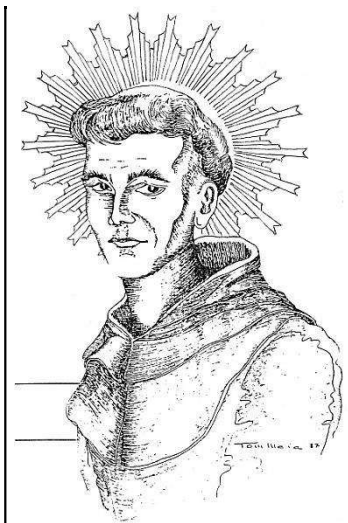
Pç. Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar - Centro - Tel: (12) 3122-3674

www.casadefreigalvao.com.br / museufreigalvao@yahoo.com.br

2025

nº 378

REMINISCÊNCIAS
DA
CANONIZAÇÃO DE FREI GALVÃO



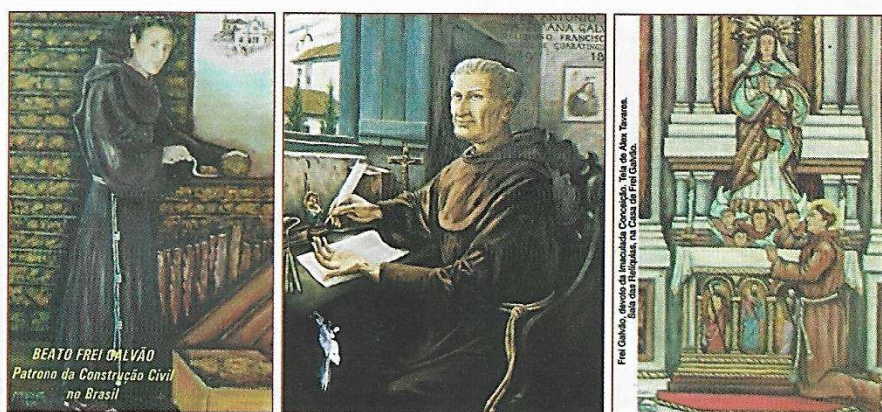
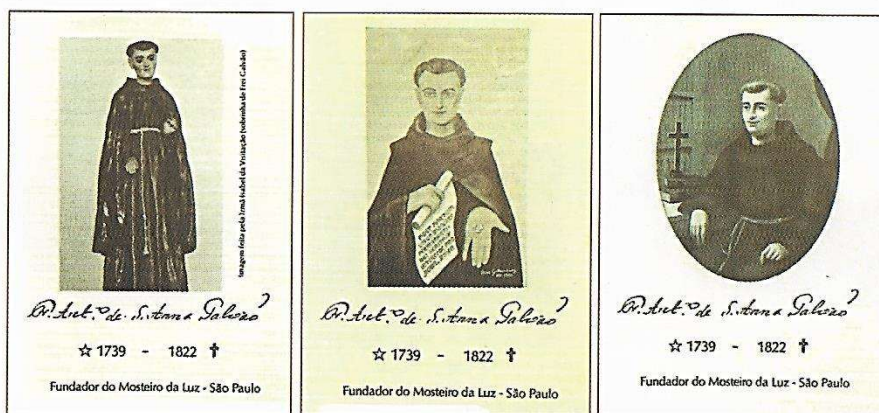
Em dezembro de 2006, Guaratinguetá foi abençoada com notícias da canonização de Frei Galvão. A primeira notícia se refere à Promulgação do Decreto da Congregação das Causas do Santo sobre o milagre, datado de 16 de dezembro de 2006. **Foi publicada no L'Osservatore Romano Jornal Oficial do Vaticano.** Esse duplo milagre ocorreu em São Paulo - capital em 1999 e levaria o Beato Frei Galvão dos altares do Brasil para os altares do mundo. Os protagonistas desse milagre foram a paulistana Sandra Grossi de Almeida Gallafasi e seu filho Enzo.



À frente das Irmãs do Mosteiro da Luz-SP, à esquerda Irmã Célia Cadorin, Postuladora da canonização de Frei Galvão e os milagrados Sandra Grossi de Almeida e seu filho Enzo, em maio de 2007.

Por causa da natureza de seu útero de pequenas dimensões (bicorne) Sandra não era capaz de levar uma gravidez até o final. Contudo, engravidou pela terceira vez e apesar de uma gravidez de alto risco estava decidida a manter a gestação. Sandra recorreu às pílulas de Frei Galvão e fez uma novena em louvor ao Beato. A gestação evoluiu normalmente até trigésima segunda semana quando ocorreu o parto cesária. A mãe nada sofreu. O menino nasceu pesando 1,995 kg e medindo 0,42 cm com graves problemas respiratórios. Suplicando mais uma vez a intervenção de Frei Galvão, para grande surpresa dos médicos, a criança teve rápida melhora e logo deixou o hospital. Os **peritos médicos** da Congregação das Causas dos Santos aprovaram por unanimidade a cura como **“cientificamente inexplicável no seu conjunto, segundo os atuais conhecimentos científicos”**.

Com a aprovação do milagre pela Santa Sé, marcou-se para **11 de maio de 2007** a canonização do Santo de Guaratinguetá em missa celebrada pelo Papa Bento XVI, no Campo de Marte, em São Paulo, uma exceção feita pelo Santo Padre, como homenagem ao Brasil, maior país católico do mundo. Vindo a São Paulo, Aparecida e Guaratinguetá, a terra que deu ao mundo e aos céus, confirmou-se a inscrição em bronze de 1939, no Convento Franciscano de Nossa Senhora das Graças que **“O Santo é o melhor presente de Deus ao mundo”**. Artistas locais pintaram estampas do Santo, às quais foram acrescentadas novenas e orações:



Reprodução das telas de Nazareth.

Reprodução da tela de Alex Tavares.

Em 20 de outubro de 2023, uma visita da maior importância chegou à Casa de Frei Galvão: Sandra Grossi de Almeida e seu jovem filho Enzo, os responsáveis pelo milagre da canonização de Frei Galvão! Ele já está se formando médico, veio com a mãe agradecer o milagre que tornou Frei Galvão o primeiro santo do Brasil.



Sandra e seu filho Enzo ao lado de Thereza Maia, do Museu Frei Galvão.

Em 11 de maio de 2025, completaram-se 18 anos da Canonização de nosso Santo Frei Galvão.

Ilustrações:

- Maia, Tom. Desenho Santo Frei Galvão.
- Museu Frei Galvão. *O Santo de Guaratinguetá*. Editora Noovha América, São Paulo, 2014.
- Site: www.casadefreigalvao.com.br

*Museu Frei Galvão – Arquivo Memória de Guaratinguetá
junho/2025.*